

# **Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas GRSAC**

**Banco ABN AMRO**  
**Junho 2023**

## Introdução

Um dos primeiros bancos signatários dos Princípios do Equador, o Grupo ABN AMRO tem uma longa e sólida relação com a sustentabilidade. Desde 2005, um dos precursores “core banks” tem demonstrado protagonismo, além de participação ativa e crescente na agenda ESG – Environmental, Social and Governance. O Banco ABN AMRO S.A assiste o mercado de capitais na transição dos seus clientes para melhores práticas ambientais, sociais e de governança. Diante de sua expertise e background, lidera o caminho para mercados seguros e transparentes através de estabilidade e inovação.

Desde 2022, no Brasil, o ABN AMRO foca suas atividades no atendimento exclusivo a clientes do Banco ABN AMRO S.A atuando como intermediário em transações entre B3, corretoras de títulos, valores mobiliários e investidores não residentes, oferecendo suporte necessário na pós negociação, compensação e liquidação das operações (*Clearing*) efetuadas nos mercados de ações e derivativos.

Conforme designação do Sistema Financeiro Nacional, o ABN AMRO se enquadra em instituição financeira do segmento S4.

<b>Objetivo:</b> O Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticos (GRSAC) vislumbra explicitar como se dá o Gerenciamento dos Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos do Banco ABN AMRO descrevendo através de informações qualitativas os papéis dos stakeholders na organização. Paralelamente, tal reporte objetiva mencionar as estratégias utilizadas em cada esfera citada, buscando identificá-las e detalhá-las, de forma igualmente qualitativa, os potenciais e reais riscos e impactos, se considerados relevantes ao Gerenciamento Integrado de Risco da instituição, conforme previsto nas Resoluções nº 4.557/2017 e nº 4943/2021.	
<b>Conteúdo:</b> Informações qualitativas	
<b>Frequência:</b> Anual	
<b>Detalhamento das informações</b>	
<b>(a)</b>	O Banco ABN AMRO S.A garante uma estrutura de governança condizente com seu porte, natureza do negócio, a complexidade dos seus serviços e produtos oferecidos, bem como, as atividades, processos e sistemas adotados, com o intuito de assegurar o cumprimento das diretrizes e objetivos anunciados na Política de Responsabilidade Socioambiental e Climática.

O Banco ABN AMRO S.A fomenta a criação de uma mentalidade cada vez mais sustentável em processos e procedimentos, bem como, desenvolve a implementação de papéis e responsabilidades para identificação, monitoramento e mitigação de riscos, assim como facilitar oportunidades nos âmbitos social, ambiental e de governança. As responsabilidades final e legal da abordagem e mitigação dos riscos relacionados à sustentabilidade são do Chief Risk Officer (CRO), enquanto seu monitoramento e a estrutura dos respectivos controles são executados pelos Departamentos de Riscos Financeiros e Não Financeiros.

Em alinhamento com as premissas citadas acima, se estabeleceu o Comitê de Riscos Corporativos (“BRCERC”), um comitê de governança de risco estratégico, o qual suporta e aconselha o Comitê Executivo Brasileiro (“BREC”) do Banco ABN AMRO S.A. e do ABN AMRO Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

O BRCERC é mandatado pelo BREC e pelo Comitê de Risco da Clearing Europa (“CERC – Clearing European Risk Committee”) para monitorar, avaliar, tomar decisões e fazer recomendações sobre assuntos de auditoria, regulatórios de conformidade e conduta envolvendo o Grupo ABN AMRO Brasil, tais como, mas não se limitando a (a) normas e regulamentações sobre prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao terrorismo (CAAML); (b) conduta de empregados, terceirizados, prestadores de serviço e fornecedores de produtos; (c) gestão de conflitos de interesse; (d) relacionamento do Grupo ABN AMRO Brasil com órgãos de supervisão, reguladores e autorreguladores, bolsas de valores e serviços de inteligência financeira (tais como o Conselho de Atividades Financeiras do Ministério da Fazenda (“COAF”)); e (e) monitoramento, teste e avaliação da aderência e cumprimento e/ou violações de políticas e procedimentos internos, bem como de leis e regulamentações pelo Grupo ABN AMRO Brasil.

Além de (f) acessar e gerir o perfil de risco do Grupo ABN AMRO Brasil dentro de seu apetite de risco, o que também se estende para as entidades/subsidiárias (se aplicável, financeira ou não), pertencentes ao Grupo ABN AMRO no Brasil.

O comitê cobre toda a Taxonomia de Risco no que tange as atividades realizadas localmente, com exceção das propostas de crédito, escopo do Comitê de Crédito Local (BRLCC).

A Comissão de Fornecedores, derivada do Comitê de Risco - BRCERC, é composta por membros de Procurement, Compliance, Legal e Risco Operacional, sendo responsável pela garantia da consolidação e aplicação dos procedimentos adotados pela 1ª linha, bem como se pauta na disseminação de boas práticas de governança, sustentabilidade, respeito aos direitos humanos, cumprimento da legislação trabalhista e de requirements de caráter regulatório.

Tal estrutura visa a proteção e mitigação de potenciais riscos associados ao relacionamento do Banco ABN AMRO S.A e sua cadeia de valor, por meio de monitoramento regular das avaliações de mídias, da classificação de risco de cada

	<p>fornecedor com vistas à prevenção a atos ilícitos, como lavagem de dinheiro e /ou financiamento ao terrorismo e fraudes e também, pelo cumprimento da legislação, a segurança e saúde no trabalho e medidas sustentáveis; garantindo que os fornecedores em geral apliquem valores centrais do ESG em seus produtos e serviços.</p> <p>Diante desse racional, entende-se que os riscos inerentes à sustentabilidade surgem sob dois prismas:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Perspectiva de dentro para fora (materialidade socioambiental): o impacto que o Banco ABN AMRO S.A e suas relações comerciais têm sobre as pessoas, o clima e o meio ambiente; suas atividades diárias podem ser fatores ESG e causas potenciais de risco;</li><li>• Perspectiva de fora para dentro (materialidade financeira): refere-se ao impacto financeiro dos riscos ambientais e climáticos que se manifestam por meio de tipos de risco estabelecidos e podem afetar financeiramente o Banco ABN AMRO S.A.</li></ul> <p>Não obstante, foi criada a Comissão ESG, a qual é formada por profissionais de Primeira e Segunda linhas, a qual vislumbra a adoção de boas práticas de ESG dentro da organização, através de campanhas de conscientização e engajamento dos colaboradores, além de ações de cunhos social e ambiental com projetos externos.</p>
(b)	<p>O Banco ABN AMRO S.A tem implantadas ações de monitoramento e mitigação dos riscos de sustentabilidade dentro da preexistente estrutura de Gestão Integrada de Riscos, que contempla: Risco de Mercado, Risco de Crédito, Risco de Liquidez e Riscos de Informação e Operacional. Portanto, entendem-se que os fatores ESG sejam inerentes aos riscos já monitorados e mitigados.</p> <p>O Banco ABN AMRO S.A atua em um modelo de gestão de risco de “Três Linhas de Defesa”. Em tal estrutura, a Primeira Linha compreende as unidades de negócios; enquanto a Segunda Linha se refere à gestão de riscos e as demais funções de controle e, por último, a Terceira Linha se trata da Auditoria Interna. Esta forma de gerenciamento é utilizada para demonstração e estruturação de papéis, incumbências e responsabilidade para tomadas de decisão, a fim de estabelecer um arcabouço eficaz dos riscos de sustentabilidade.</p> <p>Importante ressaltar que cada colaborador do Banco ABN AMRO S.A é responsável por identificar e mitigar tais riscos dentro de sua área.</p>
(c)	<p>Os processos de onboarding e due diligence são capitaneados pela Matriz, uma vez que todos os clientes que operam com o Banco ABN AMRO S.A são investidores</p>

	<p>não residentes (INR). As avaliações de riscos relacionados aos fatores ESG são mandatórias e regulares desde seu cadastramento na Matriz. A cada cliente é atribuída uma pontuação referente à sustentabilidade. Caso o score seja insatisfatório ou se houver algum evento relacionado ao tema que ofereça riscos de ordens financeira ou reputacional, um comitê liderado pela <i>Chief Sustainability Officer</i> e áreas Comercial, Risco e Compliance é acionado.</p> <p>Este grupo de especialistas será responsável pela aprovação, dando seu parecer ao Comitê de Aceitação de Riscos e Clientes (CARAC), que decidirá sobre a aprovação, manutenção ou descontinuação da relação comercial com o cliente.</p> <p>Os scores de todos os clientes cadastrados são revisitados trimestralmente.</p> <p>Adicionalmente, existe um processo local de análise dos clientes, ainda que INRs com custódia e representação legal em outras instituições financeiras.</p> <p>Os pareceres relativos a essas análises são ratificados em comitê específico, BRCAC – Comitê de Aceitação de Clientes, com participação da Primeira Linha, de representantes do BREC e dos times de Compliance e Legal, fundamentados nos pré-requisitos dos reguladores Banco Central, CVM e BSM.</p>
(d)	<p>A consideração e diligência dos riscos relevantes dos âmbitos social, ambiental e climáticos nos processos de aprovação e revisão dos níveis de apetite, das políticas, estratégias e limites de gerenciamento de riscos e de continuidade de negócios, gerenciamento de capital, do programa de testes de estresse, planos de contingência de liquidez, de capital e contingência de capital são mensurados e tratados de forma matricial.</p> <p>Tendo em vista que os todos os clientes do Banco ABN AMRO S.A são estrangeiros (INR), seu processo cadastral é realizado na matriz, onde se seguem todas as premissas de due diligence, avaliação de riscos. No que tange as políticas, testes, localmente estamos igualmente alinhados enquanto Grupo.</p>
(e)	<p>Globalmente, as estratégias de sustentabilidade do Grupo ABN AMRO são construídas especificamente sobre ambições concretas na área de mudanças climáticas, economia circular e impacto social.</p> <p>Os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) mais impactados pelas nossas atividades são: ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico; ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura; ODS 12 – Produção e Consumo Sustentáveis; ODS 13 – Combate às Alterações Climáticas e ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação. O Banco ABN AMRO S.A, igualmente alinhado com os objetivos da Agenda 2030, criou uma Comissão de ESG com o propósito de liderar e implantar</p>

boas práticas dentro da organização, desde 2022. Este grupo de trabalho adota ações de viés ecológico, reforçando seu compromisso institucional, como: redução do consumo de plástico e papel, incentivo à reciclagem, criação de espaços verdes internos, economia de energia elétrica, dentre outras campanhas e iniciativas para acultramento e engajamento dos colaboradores.

A respeito da sua cadeia de valor, o Banco ABN AMRO S.A estabelece rigorosos critérios de diligência para a contratação de fornecedores, optando por prestadores de serviço que igualmente atestem preocupação e ação genuínas perante o desenvolvimento sustentável e a responsabilidade social.

No âmbito social, o Banco ABN AMRO S.A participa de Comitês de Diversidade, Equidade e Inclusão das instituições Dutcham (Câmara de Comércio Holando Brasileira) e ABBI (Associação Brasileira de Bancos Internacionais), como também de movimentos, como o OUTstand (grupo que promove a inserção e integração da comunidade LGBTQIAPN+ nas corporações, especialmente do mercado financeiro) e da Confraria Be Together (coletivo criado pela B3 composto de mulheres e aliados para discussão de pautas de DE&I e temáticas ligadas ao ESG).

Não obstante, além do envolvimento e engajamento em tais comitês, o Banco ABN AMRO S.A tem assistido um projeto social chamado Muretinhas F.C, o qual atende aproximadamente oitenta crianças de 10 a 15 anos em situação de vulnerabilidade no Jardim Mutinga, em Barueri, São Paulo. Por meio do incentivo ao esporte, o projeto utiliza o futebol como chamariz para os jovens da comunidade. Além da prática regular da atividade desportiva, a associação incita a assiduidade e bom rendimento escolares, como também oferta cursos capacitantes aos meninos. Desde dezembro de 2022, o Banco ABN AMRO S.A tem apoiado tal projeto através de ações voluntárias e com aporte financeiro proveniente de recursos de renúncia fiscal.

O Banco AMRO S.A destina parte do imposto de renda devido a projetos de cunhos cultural e social, para os Fundos do Idoso, da Criança e do Adolescente, de acordo com respectivo limite individual de dedução, através de Leis Federais de Incentivo Fiscal.

Por meio de tais instrumentos, o Banco ABN AMRO S.A investe em iniciativas de caráteres sociocultural, educacional, dentre outros, reforçando seu papel de instituição consciente e responsável.

No quesito Governança Corporativa, o Banco ABN AMRO S.A se norteia pelo conceito dos quatro princípios estabelecidos pelo IBGC: Transparência, Equidade, Prestação de Contas e Responsabilidade Corporativa.

A implantação de políticas, procedimentos fielmente aderentes à legislação, bem como a realização de comitês, auditorias garantem as preconizadas lisura e credibilidade perante seus públicos interno e externo.
---

## **Conclusão**

O Grupo ABN AMRO tem desempenhado um importante papel na Infraestrutura dos Mercados Financeiros e em sua cadeia de valor. Juntamente às bolsas de valores, contrapartes centrais, órgãos da indústria e outros participantes, temos realizado progressos significativos na provisão de liquidez para produtos sustentáveis de alta qualidade.

No Brasil, a preocupação e interesse com temas relacionados aos aspectos ambientais sociais e de governança são crescentes, se modificando de acordo com o porte e segmento das instituições. Adicionalmente, riscos e oportunidades em torno do assunto estão sendo mapeados, a fim de acompanharem este momento de transição, implementando e aprimorando boas e impactantes práticas institucionais.

Não obstante, o Banco ABN AMRO S.A abraça mudanças tão necessárias para um futuro melhor, para as gerações que estão por vir. Com reconhecidos protagonismo e eficiência, reúne clientes e parceiros em prol do desenvolvimento seguro, transparente e sustentável, conectando o mundo ao mercado de capitais brasileiro.